



O Conselho Leonino, reunido ao final da noite de segunda-feira em Alvalade, chumbou uma “moção de censura” à continuidade em funções do vice-presidente Paulo Pereira Cristóvão.

Segundo A BOLA apurou, a proposta, apresentada por José Eduardo Sampaio, foi discutida durante cerca de duas horas no início dos trabalhos e acabou por ser rejeitada pela maioria dos conselheiros presentes, isto depois da intervenção de Paulo Pereira Cristóvão – sairia mais cedo por motivos particulares.

No final do Conselho Leonino - órgão meramente consultivo e sem poderes deliberativos -, foi o vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, Daniel Sampaio - orientou os trabalhos após a saída de Eduardo Barroso, que se ausentou para participar num programa televisivo regressando posteriormente a Alvalade - quem se dirigiu aos jornalistas, tendo enaltecido a «grande elevação na discussão».

«Como ponto prévio foi discutida a situação do vice-presidente Paulo Pereira Cristóvão, que esteve presente na reunião. Vários conselheiros solicitaram diversos esclarecimentos, que foram respondidos pelo presidente Godinho Lopes e outros pelo próprio Paulo Pereira Cristóvão. Não houve qualquer moção aprovada mas os conselheiros exprimiram a sua preocupação em relação a este tema, e vários pugnaram pela rápida resolução. Já os restantes pontos, relacionados com a contração de um empréstimo bancário e diversas questões relacionadas com os estatutos, foram mais rápidos e não deram grande discussão», indicou, realçando: «Houve um grande consenso entre os conselheiros em relação ao problema financeiro do clube e houve, por isso, a aprovação da proposta da Direção».

Questionado se a discussão em torno do vice-presidente poderia condicionar a Assembleia Geral desta terça-feira – 20 horas, em Odivelas -, Daniel Sampaio mostrou-se confiante no normal desenrolar da reunião magna: «Esperemos que não. Esperamos que corra bem. A Mesa da Assembleia Geral preparou bem esta reunião e tem várias estratégias para discutir amplamente os problemas, e com elevação. Compreendemos que seja um tema que preocupe os sportinguistas, mas espero que seja tudo esclarecido perante os sócios, amanhã [terça-feira]».

Daniel Sampaio esclareceu ainda, que nenhum dos presentes no Conselho Leonino solicitou o afastamento de Paulo Pereira Cristóvão.

«Não foi discutido nada nesse sentido, nem sequer no sentido da reintegração ou não de

Paulo Pereira Cristóvão no seu cargo de vice-presidente. Foi apenas discutido o Sporting, separando-se claramente a questão individual da questão do clube», frisou, atirando: «O que ficou claro foi que o Sporting não tem qualquer envolvimento nesta questão e os conselheiros falaram no sentido de preservar o nome do clube».

*In abola.pt*